

Zeuxine Lindl.

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zeuxine*, *Zeuxine strateumatica*.

COMO CITAR

Smidt, E.C. 2020. *Zeuxine* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB119724>.

DESCRIÇÃO

Erva terrícola. Folhas sésseis, lanceoladas; concolor, verde, não variegado, base amplexiva. Inflorescência multiflora; pedúnculo glabro, verde; brácteas do pedúnculo ausentes; raque glabra, verde; brácteas florais ovadas a lanceoladas, glabras, verde-acastanhadas. Flor glabra, sépala dorsal ovada, glabra, base aguda, ápice arredondado; sépalas laterais ovadas, simétricas, glabras, base cuneada, ápice agudo; pétalas lanceoladas, assimétricas, base aguda, margem inteira, ápice agudo; labelo lobado; hipoquilo quadrado, não calcariforme, mesoquilo subquadrado, glabro, margem inteira, sem calos; epiquilo largo-elíptico, margem inteira, ápice obtuso. Coluna com estigma não lobado; rostelo orbicular, não articulado; remanescente rostelar inteiro, cicatriz truncado-retusa apenas no ápice.

COMENTÁRIO

Zeuxine foi proposto por Lindley em Coll. Bot., App.: 1 em 1826, ao descrever a *Zeuxine strateumatica* (L.) Schltr., espécie tipo do gênero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

PRIDGEON, A.M.; CRIBB, P.J.; CHASE, M.W. & RASMUSSEN, F.N. 2003. Genera Orchidacearum. Vol. 3 Orchidoideae (Parte 2) Vanilloideae. Oxford University press, London. 378p.

- MENINI NETO, L.; MIRANDA, M.R. & CRUZ, D. 2011. *Zeuxine strautematica* (Orchidaceae) goes south: a first record for Brazil. *Kew Bulletin* 66(1): 155-158.
- ENGELS, M.E., BARROS, F. & SMIDT, E.C. 2016. A subtribo Goodyerinae (Orchidaceae: Orchidoideae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 67(4): 917-952.

Zeuxine strateumatica (L.) Schltr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Orchis strateumatica* L.

DESCRIÇÃO

Erva terrícola. Porção radícula do caule 0,8–1,5 × 0,1–0,2 cm, castanha; entrenós 1–5 mm compr., 1 raiz por entrenó. Porção foliada do caule 4–5,5 × ca. 0,1 cm, 4–8-foliada, verde; entrenós 0,4–0,8 cm compr. Folhas sésseis, lanceoladas; limbo 1,2–3,6 × 0,3–0,5 cm, concolor, verde, não variegado, base amplexiva. Inflorescência 6–15-flora; pedúnculo glabro, verde; brácteas do pedúnculo ausentes; raque glabra, verde; brácteas florais 8–12 × 3–6 mm, ovadas a lanceoladas, glabras, verde-acastanhadas. Flor com ovário + pedicelo de ca. 5 × 2 mm, glabros, verdes; sépala dorsal ca. 4 × 1,5 mm, ovada, alva, glabra, base aguda, ápice arredondado; sépalas laterais ca. 4 × 2 mm, ovadas, simétricas, alvas, glabras, base cuneada, ápice agudo; pétalas ca. 4 × 1 mm, lanceoladas, assimétricas, alvas, base aguda, margem inteira, ápice agudo; labelo ca. 3 × 1,5 mm, lobado; hipoquilo ca. 1 × 1 mm, quadrado, não calcariforme, amarelo; mesoquilo ca. 1 × 0,8 mm, subquadrado, glabro, amarelo, margem inteira, sem calos; epiquilo ca. 1 × 1,5 mm, largo-elíptico, amarelo, margem inteira, ápice obtuso. Coluna ca. 2,3 × 1,8 mm; estigma não lobado; rostelo orbicular, não articulado; remanescente rostelar inteiro, cicatriz truncado-retusa apenas no ápice. Fruto ca. 5 × 3 mm, verde-acastanhado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, M.R., 1, CESJ, 53885, São Paulo

G.L. Oliveira, s.n., HCF, 9518, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zeuxine strateumatica* (L.) Schltr.



Figura 2: *Zeuxine strateumatica* (L.) Schltr.



Figura 3: *Zeuxine strateumatica* (L.) Schltr.

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Miranda, M.R. & Cruz, D. 2011. *Zeuxine strautematica* (Orchidaceae) goes south: a first record for Brazil. Kew Bulletin 66(1): 155-158.